



Am  
[Signature]



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAIORCA**

**ATA Nº 09**

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, reuniu no salão nobre da Junta de Freguesia, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Maiorca. =====

Estiveram presentes os seguintes Deputados: Partido Socialista (PS), António Simões de Jesus (Presidente da Assembleia), José António de Oliveira Santos (Primeiro Secretário da Assembleia), Filipe Manuel Fadigas Rodrigues e Paula Cristina de Almeida Costa; Formação Figueira a Primeira (FAP), César Manuel Nogueira Madaleno Galocha, Carlos José Fernandes Costa e Sónia Carina Santos Oliveira; Partido Social Democrata (PSD) Guida Maria Silva Freitas. =====

Esteve ausente a Sra. Deputada pelo PS, Dina Paula Dias Cação Nascimento, tendo enviado justificação. Após verificação de quórum, o Sr. Presidente, António Simões de Jesus, deu início à sessão. =====

**A - Período antes da Ordem do Dia:** =====

**1. Aprovação da ata anterior.** =====  
ATA nº 08, aprovada por unanimidade. =====

**2. Leitura do expediente.** =====  
O Sr. Presidente da AF informou que, a convite, esteve presente no aniversário da Casa do Lavrado, no concerto de Natal promovido pela União Filarmónica Maiorquense e numa iniciativa dos Escuteiros. Nesta última, fez questão de pagar a refeição e, no agradecimento final às entidades presentes pela direção do agrupamento, a sua presença não foi referenciada. =====

**3. Assuntos gerais de interesse da Freguesia.** =====  
Presidente da A.F. António Jesus: Decorreu no passado dia 08 de outubro a evocação dos oitenta anos do nascimento de Manuel Marques Sardão, decorrendo a cerimónia com muita dignidade. Estiveram presentes o Sr. Presidente da Câmara Dr. Pedro Santana Lopes e a Sra. Vice-presidente Anabela Tabaço. Agradeceu à Câmara Municipal, na pessoa do seu Presidente, pelo apoio dado, bem como à Junta de Freguesia, na pessoa do seu Presidente, Rui Ferreira, pela cooperação e empenho. =====

**B - Período da Ordem do Dia:** =====

**4. Aprovação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano 2023.** =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: Orçamento possível, com as receitas vindas do Estado Central e as geradas localmente. É um orçamento ambicioso no investimento na Freguesia. Reparações nos cemitérios, com maior ênfase no de Maiorca, com reparação do piso, da capela, construção de um ossário e mais fundações. Estas, no sentido de recuperação das zonas mais antigas. Esperando que do investimento planeado para dois mil e vinte e dois, a executar pelo município, não tendo sido nada executado, o seja no presente ano. Segundo o Sr. Presidente da Câmara, esses investimentos seriam executados durante o primeiro semestre de dois mil e vinte e três, arrancando os planeados para o ano corrente, durante o segundo semestre. =====

Deputado (FAP) César Galocha: A bancada FAP discorda deste plano de atividades, já que se mantém o foco, numa ideia que está errada, no alcatroamento do centro histórico, incluindo o parque de estacionamento. Os dois estudos da ARU (Área de Reabilitação Urbana) publicados em Diário da



República, apontam para outra opção. O alcatrão irá desfigurar a Vila na sua componente histórica e turística. Assim, estar-se-á a fazer um investimento errado, alocando verbas e soluções, que com a aplicação da ARU, será deitado ao lixo. Seria melhor alocar essas verbas na reabilitação de património da Junta de Freguesia, mormente da Casa da Praça, podendo reabilitá-la para fins habitacionais e retirando daí rendimento. =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: As ruas sinalizadas, desde o mandato anterior, não tinham sido sinalizadas para alcatroamento, na expectativa de serem requalificadas segundo o projeto ARU. Estas requalificações ficarão na ordem dos duzentos mil euros. A aplicação da solução ideal poderá implicar dois ou três milhões de euros. Se o Sr. Deputado conseguir sensibilizar o Município para este investimento, a Freguesia agradecerá. De outra forma, os habitantes das ruas sinalizadas vão esperar indefinidamente por algo que não se sabe quando será executado? A aplicação destes duzentos mil euros irá dar alguma qualidade de vida aos habitantes, maioritariamente envelhecidos e depois, quando houver capacidade para outro tipo de investimento, deverá então ser feito. =====

Deputado (FAP) César Galocha: Não compreende porque está como primeira prioridade a pavimentação da rua do Palácio, visando exatamente o que não se quer numa zona histórica, que é a entrega do espaço aos carros, especialmente numa zona em que não existem passeios. Estas questões devem ser entregues a especialistas urbanistas. O dinheiro que se gasta em alcatroamento, direcione-se para o arranjo dos jardins. A haver prioridades, alcatroa-se por exemplo a Raposeira, que tem um grande potencial urbanístico, assim se aproveite a abertura para alterações do PDM. =====

Presidente da A.F. António Jesus: Compreende a posição do Sr. Deputado, mas também compreende a do Sr. Presidente. As ruas do centro histórico estão uma lástima. Tem que haver uma intervenção, para a qual a Junta não tem meios, sendo a Câmara a responsável pela sua execução, seja com pavimentação, seja com calçada. Não está a ver a Câmara a investir em Maiorca, no momento, em passeios e calçada. Há que reabilitar agora para dar algumas condições, especialmente à população envelhecida e, posteriormente, fazer então uma reabilitação condizente com uma zona histórica. Até porque o atual Presidente da Câmara, no anterior mandato, defendeu uma intervenção, como já foi feito em algumas localidades da região. Está na altura de assumir esse compromisso. Quanto à rua do Palácio, tem que ser arranjada, já que é a via principal de acesso ao centro da Vila. =====

Deputado (FAP) César Galocha: Anda diariamente pelo centro de Maiorca, e não vê buracos nas ruas, nem nunca tropeçou, pode é tropeçar nalgum carro. Há que dar prioridade aos peões, em detrimento de carros. =====

Deputada (PS) Paula Costa: Relativamente ao Plano de Atividades, fala em asfaltamento, mas não diz que não se façam passeios. Aliás, no Plano diz que as ruas do centro histórico, carecem de um plano de requalificação adequado. Diz ainda que deve refletir a história da Vila, devendo ser alvo de um projeto envolvente e reestruturante. Ou seja, não se fala só em asfalto. Segundo os esclarecimentos do Sr. Presidente, estamos também perante compromissos anteriormente assumidos pela Câmara e que não foram realizados, merecendo a nossa inquestionável preocupação. =====

Deputado (FAP) César Galocha: =====

a) A Dr<sup>a</sup> Paula tem conhecimento da ARU. Assim ao dizer que as ruas do centro histórico carecem de um plano, esse plano já existe via ARU, é preciso é vivê-lo e aplicá-lo. Colocar tudo em causa. Solicitar à Câmara, que o plano feito pela mesma, seja cumprido. =====

b) Como vai o Sr. Presidente concretizar o objetivo de reativação da Comissão Social da Freguesia, já que estávamos informados de que a Junta não estava interessada nesta Comissão. =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: Curiosamente, a reativação da Comissão, já estava prevista em dois mil e vinte e dois. A questão é que não houve qualquer tipo de apoio municipal, que visasse o funcionamento da Comissão. Só neste mês de dezembro é que a Câmara aprovou o regulamento de apoio

A7  
fz

às Comissões Sociais das Freguesias. Em próxima Assembleia de Freguesia, ir-se-á votar a constituição e nomeação dos membros para o arranque da Comissão, de acordo com o estipulado pelo Município. Há, neste momento, uma verba estipulada para o arranque da Comissão e que, a concretizar-se irá ser incluída no Orçamento da Freguesia numa próxima revisão. As pessoas que a irão integrar, não receberão qualquer apoio e trabalharão numa base de voluntariado. A comissão terá como função sinalizar eventuais situações e encaminhá-las para o Município, já que não tem capacidade humana e financeira para atuar diretamente. =====

Deputada (PSD) Guida Freitas: Relativamente ao Parque Escolar, mormente no acesso e no recreio ao Jardim de Infância, com as chuvas, à uma acumulação permanente de águas. =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: Sinalizamos permanentemente esse tipo de situações ao Município. Há áreas decorrentes da delegação de competências em que atuamos, outras são da competência do município. Nem podemos mexer, sem autorização camarária. Uma das sugestões da Junta feita ao município, era que fosse montado um alpendre que cobrisse parte da área do recreio, de forma a salvaguardar as crianças. =====

Deputada (PSD) Guida Freitas: Com a chuva que tem caído, vem muita lama da Quinta da Corredoura passando em frente ao Parque Escolar. Assim como a zona da Estrada Real, que está completamente intransitável, escorrendo lamas e pedras sobre a estrada principal. =====

Presidente da A.F. António Jesus: Votação do ponto. =====

Ponto 4, aprovado com quatro votos a favor da bancada Socialista e quatro abstenções. Três da bancada Figueira a Primeira e um voto da bancada do Partido Social Democrata. =====

#### **5. Aprovação do Procedimento Concursal para recrutamento de uma assistente operacional. =====**

Presidente da Junta, Rui Ferreira: Cancelado o concurso para assistente técnico, por impedimentos legais decorrentes da constituição do júri. Necessidade de um assistente operacional a fim de dar apoio ao ATL e cantina. Uma das assistentes encontra-se de baixa e tem problemas de saúde, o que a impede de exercer funções por tempo indeterminado. Obriga a assistente que se encontra na Junta a, recorrentemente, prestar apoio no ATL/cantina, desguarnecendo assim as múltiplas atividades administrativas da Junta, já que o serviço contratualizado com os CTT, tem que ser mantido em permanência pela administrativa em complemento com o seu serviço específico. O mapa de pessoal tem uma vaga disponível, não sendo necessário o seu alargamento. =====

Presidente da A.F. António Jesus: Votação do ponto. =====

Ponto 5, aprovado por unanimidade. =====

#### **6. Aprovação de constituição de empréstimo. =====**

Presidente da Junta, Rui Ferreira: O empréstimo efetuado em janeiro e que liquidámos este mês de dezembro foi usado nas obras de requalificação do edifício da Junta. A autorização que se pretende para novo empréstimo não superior a quinze mil euros, destinar-se-á à construção de um ossário no cemitério de Maiorca, bem como a outras melhorias. O ossário de Sto. Amaro está a ter muita procura e a Junta é questionada no sentido de o mesmo tipo de equipamento ser disponibilizado no cemitério de Maiorca. =

Deputado (FAP) César Galocha: =====

O ossário de Sto. Amaro foi adquirido com capitais próprios, ou foi a Câmara que suportou a aquisição?

Presidente da Junta, Rui Ferreira: Foi inserido nas obras de remodelação e alargamento do cemitério. Tendo o investimento previsto pela Câmara para este ano em Maiorca um valor a rondar o milhão e duzentos mil euros, não faz sentido estar ainda a sobrecarregar mais o orçamento municipal, tendo a Junta capacidade para instalar este equipamento. =====



Deputada (PS) Paula Costa: Está prevista a instalação de columbários em conjunto com os ossários? ===

Presidente da Junta, Rui Ferreira: Das propostas que nos foram enviadas, há modelos híbridos, que permitem as duas situações. =====

Deputado (FAP) César Galocha: Não querendo levantar qualquer tipo de suspeitas, mas analisando a situação da Câmara ter investido cerca de duzentos e setenta e cinco mil euros, para usufruto da Junta à posteriori, tem cabimento fazer agora um investimento de quinze mil euros, para quê? =====

Deputado (PS) José Santos: Os duzentos e setenta e cinco mil euros, foram investidos na requalificação e alargamento do cemitério de Sto. Amaro. A instalação dos ossários, que inicialmente não estava contemplado, foi uma parcela daquela verba e não o seu custo. =====

Deputado (FAP) César Galocha: Tendo a Câmara feito esse investimento, não percebe por que não se faz um pedido à mesma para instalar um ossário no cemitério de Maiorca. =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: Está disponível para ir com o Sr. Deputado fazer esse pedido. Contudo, já sabe de antemão que vai ser questionado se quer isso, tendo como contrapartida que cortar em algum lado, já que as verbas destinadas a Maiorca são as que estão contempladas. Mais, o Sr. Presidente Santana Lopes, no almoço de convívio de Natal ofertado pela Câmara, garantiu-lhe que as obras de requalificação da Casa da Praça iriam avançar já no primeiro trimestre de dois mil e vinte e três. O que se pretende é que o orçamento municipal, no que a Maiorca diz respeito, seja cumprido, ficando esta pequena obra a cargo da Junta de Freguesia. =====

Deputado (FAP) César Galocha: Terá toda a disponibilidade para ir com o Sr. Presidente, mas discordando absolutamente das obras da Casa da Praça. =====

Presidente da A.F. António Jesus: Cabe aos municípios a construção e ampliação dos cemitérios, delegando nas freguesias a sua gestão, até como forma de obtenção de verbas, embora estas tenham que fazer a sua manutenção. É uma boa iniciativa por parte do Executivo da Junta e também concordo que neste contexto, não deve ser feito o pedido à Câmara. =====

Votação do ponto. =====

Ponto 6, aprovado por unanimidade. =====

**7. Aprovação de Adenda ao Regulamento de Taxas JFM.** =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: =====

a) Não existindo coveiro ao serviço da Junta, após pesquisa prolongada, contactaram-se dois coveiros funcionários da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, que, dentro do que legalmente lhes é permitido, se disponibilizaram para fazer os serviços necessários em Maiorca. Nesse sentido, a fim de ser possível o pagamento dos serviços a prestar, sem prejuízo financeiro para a Junta, as taxas a cobrar têm que ser atualizadas. =====

b) Atualização dos valores do ATL de Verão, que a nível concelhia eram os mais baratos, não cobrindo a despesa inerente ao serviço prestado. =====

Presidente da A.F. António Jesus: Votação do ponto. =====

Ponto 7, aprovado por unanimidade. =====

**8. Informação do Presidente da Junta sobre a atividade do executivo.** =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: Resumo dos trabalhos efetuados quer pelos funcionários da Junta, quer pela equipa camarária. Continua-se a aplicar o lancil e o pavê disponibilizado pela Câmara na rua do Portão Verde. Reunião no Palácio Conselheiro Lopes Branco, com a presença do Sr. Presidente da Câmara, sobre uma ação de apresentação do arroz carolino do Baixo Mondego. Tendo sugerido, até que poderia ser um espaço interessante para o futuro Museu do Arroz. =====



Hy  
f29

Deputado (FAP) César Galocha: No seguimento de diversas discussões, quer nas reuniões do Executivo Camarário, quer nas Assembleias do Município, sobre a empresa Águas da Figueira e os seus compromissos protocolados, deixa o repto ao Sr. Presidente no sentido de informar a referida empresa e a Câmara Municipal de que ainda existem zonas da Freguesia que não estão abrangidas pela rede de saneamento público. =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: Agradece a sugestão, mas está convencido que os serviços municipais sabem e devem ter essas zonas sinalizadas. De qualquer forma, poder-se-á solicitar ao município que faça esse levantamento, já que a Junta não tem técnicos para o efeito. =====

Deputado (FAP) César Galocha: Sendo sincero com o Sr. Presidente, acho que não sabem, até porque o município não sabe o património que tem em Maiorca. Nem sabe agora, nem em tempos anteriores. Já tive informação de que o município desconhece completamente o seu património, até porque houve um episódio recente em que a Câmara Municipal, solicitou a um munícipe de Maiorca para retirar as coisas existentes num imóvel, que é seu e sempre foi, tendo alguém na Junta tomado a iniciativa de dizer o contrário. Uma situação entre tantas. Da mesma forma que um Presidente de Junta pode fazer uma manifestação sobre património de terceiros, pode também fazer uma informação à Câmara sobre o saneamento que não existe no seu território. =====

#### **9. Período destinado à intervenção do Público.** =====

Freguês Maximiliano Ferreira: =====

a) Saber se o que estava orçamentado pela Câmara em dois mil e vinte e dois e não executado, ao passar para o ano corrente, foi acrescentado investimento para este ano? =====

b) Relativamente ao assunto abordado pelo Sr. Deputado César à cerca do centro histórico, por exemplo quem se desloca das Serras para Maiorca, não existe qualquer passeio na estrada nacional cento e onze, acabando por vir pela rua do Paço. Estando a rua em mau estado, carece de uma requalificação urgente. Considerar também a colocação de um passeio na estrada nacional. =====

c) Relativamente ao cemitério, com o aumento das taxas, caso haja alguma situação em que os familiares não consigam suportar as mesmas, se o funeral é executado e se há a possibilidade de custear as mesmas.

Presidente da Junta, Rui Ferreira: Agradece a participação do cidadão, comungando da preocupação da não existência de passeios na estrada nacional. Relativamente ao serviço de coveiro, ninguém ficará por sepultar, analisando-se cada situação, tendo até, já acontecido. Relativamente ao orçamento camarário, foram acrescentadas verbas para dois mil e vinte e três, para além das transitadas do ano anterior. =====

Freguesa Maria José Sousa: Preocupada com o centro histórico de Maiorca por levar asfaltamento, não devia ser preocupação da Junta. Devia ser ponto assente para o Dr. Santana Lopes, que aquando do anterior mandato, colocou alguns obstáculos na reabilitação das casas, como por exemplo não meter alumínio, manter a traça dos edifícios, aplicar só determinadas cores nas fachadas, etc. Houve mesmo alguns casos difíceis. Fico assim admirada por não ter, a mesma preocupação que teve, quando aprovou o GTL. Será que está mesmo interessado em fazer a reabilitação do Palácio e do Paço, como estava anteriormente, ou já desistiu? =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: Para o Palácio, consta em orçamento para dois mil e vinte e três, uma verba de noventa e dois mil cento e vinte e oito euros, para dois mil e vinte e quatro, um milhão e cinquenta mil euros. A Junta desconhece totalmente o projeto. Consta também, por cinco vezes, a realização da empreitada em dois mil e vinte e três, da adaptação da Casa da Praça a sede da Junta de Freguesia de Maiorca e multisserviços. A Sr<sup>a</sup> Vereadora Olga Brás, continua a dizer que as obras do novo posto médico são para fazer, contudo, em orçamento, transita para o ano de dois mil e vinte cinco.



Deputado (FAP) César Galocha: É preciso adicionar que a ARS está incompatível com a Câmara Municipal relativamente à obra do posto médico. Não vale a pena investir, se não tivermos as pessoas e as condições. =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: Entretanto retiraram esta verba e alocaram a novos postos médicos em outras localidades, com especial ênfase em Tavarede no valor de cerca de dois milhões de euros, tudo feito com dinheiro da Câmara. Para Maiorca, é o que se vê. Se o executivo camarário apresentar outra proposta, do tipo inserir todos os serviços no Palácio, estaremos de acordo, contudo o espaço Casa da Praça terá que ser alienado, já que a Junta não tem condições financeiras, nem legalmente pode fazer um empréstimo dessa magnitude, para a sua recuperação. =====

Deputado (FAP) César Galocha: Regozija-se por pela primeira vez o Presidente da Junta aceitar a ideia de fazer a Junta no Palácio. =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: Nunca disse o contrário, a questão é o aproveitamento do edificado existente e o dinheiro que já foi gasto na elaboração de um projeto e que simplesmente aguarda o seu arranque. =====

Deputado (FAP) César Galocha: Propõe uma iniciativa, no sentido de propor ao Presidente da Câmara, um regime de comodato para usufruir do Palácio, com essa finalidade. Propor em alternativa, elaborar uma candidatura ao IRU, para a reabilitação da Casa da Praça, como o estão a fazer outras instituições. =====

Freguês Luís Gonçalves: =====

a) Foi pedido à Casa do Povo, pela Câmara Municipal, um espaço para a Assistente Social. Informámos que havia um espaço que até é a Câmara que está a pagar. =====

b) Relativamente ao asfaltamento do centro histórico, o problema foi quando há vinte anos se colocou massa asfáltica em cima do piso original. As pessoas para acederem à sua casa, em vez de subirem um degrau, têm de descer um. =====

c) Tem-se notado uma maior limpeza das árvores, ainda assim, especialmente na nacional cento e onze, deveria ser feita uma limpeza e um desbaste nas vegetação e árvores existentes. Temos um património visual lindíssimo que não está a ser aproveitado. =====

Freguesa Elisabete Cabete: =====

a) Concorda com algumas situações, mas discorda de outras. O pessoal mais novo não está a sair por falta de habitação, mas sim porque não encontra meios de subsistência. Não encontram aqui futuro. =====

b) Por outro lado, estão a vir muitas pessoas para cá, mas não vê o que de mais valia trazem. =====

c) Discórdias entre a Junta e a Câmara, só prejudicam a população. Tem havido aqui concertos patrocinados pela Câmara, e este ano houve atuação de artistas noutras freguesias. Este ano não se passou nada. Maiorca está completamente morta. =====

d) A Casa da Praça são serviços e saúde juntos? Explicado que não, serão nos dois edifícios existentes. =====

Deputado (FAP) César Galocha: As pessoas que vieram para cá, contribuem e muito, através do IMI, do qual reverte uma percentagem para a Junta. Pagam IMI de prédios recentes, numa percentagem completamente diferente das habitações do centro histórico. Por exemplo, após dois mil e vinte, vinte novos residentes, pagam mais IMI do que cem do centro histórico. Fazem consumo nas lojas e cafés. Contribuem para aumentar a taxa de natalidade. Este município contrariamente ao anterior, tem apostado fortemente na captação de investimento. A Junta, deve ter como prioridade a captação de investimento que atraia comércio e turismo. Sem isso, continuaremos a fazer pequenos arranjos, pequenas festas, limpezas de bermas, etc. =====

Presidente da A.F. António Jesus: =====



Por solicitação do Sr. Presidente da Junta, tendo em atenção os pontos 4, 5, 6 e 7, é colocado aos Srs. Deputados a votação da presente Ata, em minuta. Colocado o procedimento, foi aprovado por unanimidade. Assim, a presente Ata 09, é aprovada em minuta por unanimidade. =====

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por terminada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. =====

Maiorca, 28 de dezembro de 2022

O Presidente: Abílio Lima de M

O 1º Secretário: Jose Antonio de Oliveira

